

AULAS DE EDUCAÇÃO FÍSICA EM MEIO A UMA PANDEMIA: Dificuldades e superação

Hiago T. B. do CARMO¹

RESUMO

Este estudo objetivou relatar as dificuldades e superações em ministrar aulas no ensino remoto, ocasionado pela pandemia, no estágio do programa Residência Pedagógica no Curso de Licenciatura em Educação Física do IFSULDEMINAS - Campus Muzambinho - MG, ressaltando assim os pontos mais importantes da experiência do bolsista autor deste trabalho.

Palavras-chave: Ensino remoto; Estágio; Bolsista.

1. INTRODUÇÃO

O Programa de Residência Pedagógica (PRP) é uma das ações que integram a Política Nacional de Formação de Professores e foi instituído em 28 de Fevereiro de 2018 pela portaria 38/2018 da CAPES. De acordo com a CAPES, tem como um de seus objetivos:

“Aperfeiçoar a formação dos discentes de cursos de licenciatura, por meio do desenvolvimento de projetos que fortaleçam o campo da prática e conduzam o licenciando a exercitar de forma ativa a relação entre teoria e prática profissional docente, utilizando coleta de dados e diagnóstico sobre o ensino e a aprendizagem escolar, entre outras didáticas e metodologias”.

Segundo Silva (2010), os cursos de formação de professores de Educação Física têm a função de proporcionar aos acadêmicos disciplinas, conhecimentos, estágios e experiências que possibilitem uma base teórico-prática para atuarem nas escolas. Assim sendo Krüger; Conceição e Krug (2007, p.41) afirmam que “o Estágio Curricular Supervisionado (ECS) é uma fase do processo de aprender a ser professor.”

Seguindo esta linha de pensamento Bernardi et al. (2008) colocam que a disciplina de ECS na formação inicial de professores tem a função de colocar os acadêmicos frente a frente com a sua futura profissão.

Mas como fazer o estágio de forma remota? Como ministrar aula *online* sem experiência alguma? Foram muitas perguntas e anseios antes de começar a atuar de fato.

¹Bolsista Residência Pedagógica/Capes, IFSULDEMINAS – Campus Muzambinho. E-mail: taynnanbarbosa20@gmail.com.

2. FUNDAMENTAÇÃO TEÓRICA

A experiência do estágio é essencial para a formação integral do aluno, considerando que cada vez mais são requisitados profissionais com habilidades e bem preparados. Ao chegar à universidade o aluno se depara com o conhecimento teórico, porém muitas vezes, é difícil relacionar teoria e prática se o estudante não vivenciar momentos reais em que será preciso analisar o cotidiano. (BERNARDY, 2012)

A educação a distância permite atingir um grande número de pessoas e, a partir daí, proporcionar ao profissional a aquisição de conhecimento que permita que o mesmo demonstre capacidade crítico-reflexiva, habilidades e competências para o desenvolvimento de suas funções. (SILVA, 2015)

3. MATERIAIS E MÉTODOS

O presente trabalho se trata de um relato de experiência do Programa Residência Pedagógica do IFSULDEMINAS, em seus primeiros 6 meses.

4. RESULTADOS E DISCUSSÕES

Com a ajuda do Professor orientador do PRP, do professor preceptor e dos colegas bolsistas, pude aprender e conhecer programas de edição de vídeos, revistas digitais, e métodos para lidar com algumas ferramentas tecnológicas que antes não fazia nem ideia que existiam. Como bolsista pude conhecer o universo escolar através do estágio, e com isso pude conhecer toda estrutura da Escola, na qual estagiei remotamente. Conheci a Diretora, supervisora, professores e os alunos da turma na qual atuei e pude contribuir para o ensino e aprendizagem dos mesmos, através de reuniões *onlines*.

Uma das maiores dificuldades que encontrei para atuar na turma foi justamente por causa do distanciamento social ocasionado pela pandemia, pois tivemos que encontrar meios para conseguir contato com os alunos, já que a maioria deles não tinha acesso à *internet* para encontros síncronos. Mas sempre recebendo apoio e orientação necessária do professor orientador do programa e do professor preceptor também.

O primeiro processo em dar aulas remotas foi ter que seguir o PET (material cedido pelo governo de Minas Gerais para que as escolas estaduais seguissem nesse tempo de pandemia), e ter que gravar vídeos para explicar as tarefas que eram propostas. Era um desafio enorme, pois não estaria

perto para corrigir algum possível erro, dar alguma dica, sanar alguma dúvida ou até mesmo incentivar caso alguém desistisse de fazer as atividades. Logo que percebemos que isso poderia ser um problema para a aprendizagem dos alunos, achamos outra solução. Surge então a ideia de fazer uma revista digital abordando os temas propostos pelo PET e trazer isso pro universo dos alunos. Para isso acontecer utilizamos personagens de desenhos conhecidos, como por exemplo para abordar a cultura afro trouxemos o personagem Pantera Negra, que foi um marco da resistência negra no filme que levou seu nome como título. Assim pudemos perceber que teve maior interação e significado pros alunos. Com as devolutivas positivas acerca da revista, tanto dos alunos, quanto da direção da escola, nos foi solicitado uma segunda revista digital, à qual seria utilizada como PET e vídeos que explicassem as atividades propostas na mesma.

No final recebemos vídeos dos alunos realizando as atividades propostas e fotos das respostas deles nas apostilas impressas, tais como comentários muito positivos sobre as revistas e as vídeo-aulas postadas no *youtube*. E isso me fez repensar em toda a trajetória que fiz no programa desde o início, em todos os medos que foram superados, em todo o aprendizado construído em conjunto, em tudo que eu aprendi e consegui ensinar. Percebi que apesar do distanciamento social que essa Pandemia ocasionou, apesar de toda dificuldade, a educação é a única coisa que pode e vai mudar o mundo.

5. CONCLUSÃO

Concluí que além de contribuir com o processo de aprendizagem dos alunos, cresci muito como profissional, enfrentando todas as dificuldades e aprendendo a superar cada obstáculo.

Minha experiência no programa tem sido muito positiva, em meio a esta pandemia, aprendi outras maneiras de dar aula, aprendi a ter mais paciência e compreender que cada um tem seu tempo e jeito de aprender. Aprendi sobre edição de vídeo, sobre maneiras de gravar vídeo interagindo com os alunos. Aprendi a fazer revistas digitais e inclusive farei uma para o meu Trabalho de Conclusão de Curso.

Ainda tenho muito o que aprender sobre aulas *online*, porém aprendi muita coisa com o orientador do PRP, com o professor preceptor e principalmente com os alunos.

AGRADECIMENTOS

Meus mais sinceros agradecimentos ao professor orientador Mateus Pereira Camargo, ao professor preceptor Rodolfo Humberto Calore Neto e aos meus colegas bolsistas por todo

crescimento, construção e troca que tivemos juntos e principalmente ao Programa de Residência Pedagógica CAPES, por essa experiência incrível e que tanto está agregando na minha formação tanto profissional, quanto pessoal.

REFERÊNCIAS

BERNARDI, Ana Paula. **Formação inicial: a disciplina de prática de ensino como meio de experimentar a educação física escolar.** In: KRUG, Hugo Norberto; KRÜGER, Leonardo Germano; CRISTINO, Ana Paula da Rosa (Orgs.). Os professores de educação física em formação. Santa Maria: Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Educação, Programa de Pós-Graduação em Educação, 2008. p.14-21.

BERNARDY, Katieli; PAZ, Dirce Maria Teixeira. **Importância do estágio supervisionado para a formação de professores.** XVII Seminário Interinstitucional de ensino, pesquisa e extensão. Anais: Unicruz, p. 1-4, 2012. Disponível em: <<https://home.unicruz.edu.br/seminario/anais/anais-2012/ccs/importancia%20do%20estagio%20supervisionado%20para%20a%20formacao%20de%20professores.pdf>>. Acesso em: 8. mar. 2021.

COORDENAÇÃO DE APERFEIÇOAMENTO PESSOAL DE NÍVEL SUPERIOR. CAPES. **Cadernos de Indicadores Capes do Programa Pós MQI 2001-2003.** 2004. Disponível em: <<https://www.capes.gov.br>>. Acesso em: 9 mar. 2021.

KRÜGER, Leonardo Germano; CONCEIÇÃO, Victor Julierme Santos da; KRUG, Hugo Norberto. **Aprendendo a ser professor na prática pedagógica educativa no estágio curricular supervisionado: reflexões da educação física escolar.** In: KRUG, Hugo Norberto. (Org.). Saberes e fazeres na educação física. Santa Maria: [s.n.], 2007. p.41-45.

SILVA, Adriane das Neves et al. **Limites e possibilidades do ensino à distância (EaD) na educação permanente em saúde: revisão integrativa.** Ciência & Saúde Coletiva, v. 20, p. 1099-1107, 2015. Disponível em: <<https://www.scielo.org/article/csc/2015.v20n4/1099-1107/>>. Acesso em: 8. mar. 2021.

SILVA, Alexandra Rosa. **As trajetórias formativas de acadêmicos de educação física do curso de licenciatura da UFSM: contribuições na constituição do ser professor,** 2010. Dissertação (Mestrado em Educação) – Universidade Federal de Santa Maria, Santa Maria, 2010.